

O termo shakuhachi surgiu a partir de uma antiga unidade de medida utilizada na China e no Japão, em que um *shaku* corresponde a aproximadamente 30,3 cm, e *hachi* significa “oito”, definindo o tamanho padrão da flauta, que é de 1,8 *shaku*. A nomenclatura estabelecida para se referir a este instrumento é sempre a mesma, embora sejam fabricadas flautas maiores e menores, com afinações, tessituras e timbres diferentes. Em sua trajetória histórica, o processo de fabricação do shakuhachi sofreu diversas modificações, referentes ao seu tamanho, número de orifícios e materiais utilizados. Atualmente o corpo de um shakuhachi de modelo profissional é fabricado com o bambu *madake* (*Phyllostachys bambusoides*), embora outras espécies de bambu, assim como o cano de PVC, sejam utilizados em modelos para estudantes, como alternativas mais viáveis. Também identificamos a existência do *okuraulo* e do *shakulute*, instrumentos híbridos que misturam o corpo da flauta transversal de orquestra com o shakuhachi. Para este trabalho, realizamos um levantamento, no material bibliográfico disponível, de informações a respeito da fabricação do shakuhachi, levando em consideração as etapas desse processo e os materiais utilizados pelos artesãos. Além disso, realizamos trabalho de campo, que consistiu na catalogação dos fabricantes existentes no Brasil, e na visitação aos ateliês, com o objetivo de coletar dados sobre a ocorrência desse processo em nosso país. Identificamos três artesãos, Henrique Elias Sulzbacher (RS), Emílio Barolo (SP) e o falecido Shigeru Matsuda (SP). Concluímos que o processo de fabricação do shakuhachi no Brasil enfrenta dificuldades, como a falta de ferramentas e materiais adequados, como bambu *madake*, laca *urushi* e *rattan* e que precisam ser importados, a fim de se fabricar flautas nos padrões aceitos pelos mestres tocadores. Entretanto, o entusiasmo por parte dos construtores impulsiona o aprimoramento no Brasil da arte de fabricar o shakuhachi, que exige alto grau de conhecimento e refinamento técnico, para se obter um instrumento que possa executar todo o repertório tradicional e contemporâneo existente em sua literatura.